

CARTILHA DA CIDADE

1. BUZZAR, Miguel Antonio; *mbuzzar@sc.usp.br*; IAU USP
2. NEDEL, Miranda Zamberlan; *mirandanedel@hotmail.com*; IUA-USP
3. BERGANTIN, Rachel; *bergantin.rachel@gmail.com*; IUA-USP
4. PAULA, Beatriz Alves de; *beatrizpaula@usp.br*; EESC USP
5. KASSAHARA, Masae; *masae.kassahara@usp.br*; IAU USP
6. BERALDO, Ana Maria, *beraldo.am@gmail.com*; IAU USP
7. CRUZ, Mayara Vivian dos Prazeres; *mayara.vivian.cruz@usp.br*; EESC USP
8. CARNEIRO, Desirée Figueiredo; *desiree.carneiro@usp.br*; IAU USP
9. TROMBETA, Gabriele de Campos; *gabriele.trombeta@usp.br*; IAU USP
10. VAZ, Matheus Motta; *matheus.motta.vaz@usp.br*; IAU USP
11. SANTOS Jr, Edimilson R. dos; *edimilson.rodrigues.santos@usp.br*; IAU USP
12. SAES, Raquel Correa; *raquel.correa.saes@usp.br*; IAU USP
13. CERQUEIRA, Louyse Freire Tenorio; *louysetenorio@usp.br*; IAU USP
14. BRAGA, Juliana; *julianammbraga@gmail.com*

1 Introdução

A cidade onde as pessoas moram, trabalham, circulam e se divertem, muitas vezes, possui uma dimensão opaca, na qual a falta de entendimento de sua produção e do funcionamento, comparecem como itens exclusivos do conhecimento erudito, não compartilhado pelo conjunto dos moradores. O projeto de pesquisa e extensão denominado Cartilha da Cidade, vinculado ao Grupo de Pesquisa ARQUITEC do IAU, há mais de 4 anos realiza atividades em escolas, denominadas Oficinas Urbanas, procurando levar os temas urbanos para o ambiente de formação, a partir da troca de conhecimentos e experiências dos participantes das oficinas, incrementando o diálogo e a interatividade. As oficinas são organizadas para tratar os temas desenvolvidos pelo grupo na Cartilha (presentes no seu primeiro volume já impresso e nos temas de outro volume em elaboração) de uma forma dinâmica e lúdica, tendo como base o jogo “Agentes Urbanos e a Cidade Participativa”, deriva do jogo “World Peace Game”, desenvolvido pelo professor John Hunter, que introduz problemas mundiais, na perspectiva que sejam equacionados pelos alunos/participantes. O objetivo é que a partir da interação, do diálogo, sejam elaboradas soluções das situações-problemas propostas. Estas são as peças chaves para a dinâmica do jogo. De certa forma, todas

as situações colocam em relação, e no limite em conflito os alunos, tornados agentes urbanos hipotéticos com seus interesses específicos. Através da situação proposta e suas disputas ativa-se discussões relevantes para a formação cidadã.

Dentre os agentes de uma cidade genérica foram escolhidos 8: Prefeitura, Câmara, Secretarias (Planejamento, Educação, Saúde, Transporte, Moradia e Meio Ambiente), Ministério Público, Associação de Moradores, Movimentos Sociais, ONG e Empreendedor Imobiliário. Para cada agente, foi elaborada uma descrição de seu perfil, sintetizado em uma ficha. Por fim, foi confeccionada uma maquete urbana genérica servindo de suporte para elucidar a territorialização das situações-problemas e permitir que as ações dos agentes ganhassem concretude.

Visando dotar o jogo de intensidade, os participante/agentes são organizados a partir de três situações-problemas, propostas uma por vez. O principal objetivo do jogo não é vencer, e sim que haja o debate de ideias entre os agentes e com um desfecho, em princípio, satisfatório para todos, ou que coloque em perspectiva uma solução que contemple ou explicita os interesses distintos, pois nem sempre uma conciliação homogênea é possível e a desigualdade de interesses manifesta-se nas soluções.

2 Objetivos

O projeto pretende: continuar realizando Oficinas Urbanas em Escolas e eventos da área de arquitetura e urbanismo, exposições e Ateliers de Capacitação para professores da Rede de Ensino, sobretudo pública, para que venham a realizar oficinas nas suas escolas; concluir seu sítio eletrônico, em processo de confecção, no qual será disponibilizado o material de 5 versões do jogo, conforme a faixa etária e o público alvo, permitindo que pessoas em qualquer lugar possam realizar as Oficinas.

3 Desafios e potencialidades da ação

A exemplo do primeiro Atelier, pretende-se realizar na cidade de São Carlos, 2 Ateliers direcionados a professores do ensino médio e fundamental de capacitação para aplicar

o jogo em suas escolas, mas que podem também incluir lideranças de associações comunitárias e de bairros.

As oficinas foram realizadas em diferentes momentos com alunos da pré-escola até alunos da graduação universitária, além de professores e cidadãos em geral. Estas distintas situações e faixas etárias (e diferenças de conhecimento) demonstraram a necessidade de elaborar versões do Jogo de forma, a saber: para o primeiro e segundo anos do ensino fundamental; para o terceiro, quarto e quinto anos do ensino fundamental; para o sexto, sétimo e oitavo anos do ensino fundamental; para o nono ano do Ensino fundamental e para o Ensino Médio, sendo que essa última com algumas adaptações seria utilizada para alunos de graduação universitária.

O Grupo já realizou 16 Oficinas e 2 Ateliers que na soma contaram com a participação de mais de 110 pessoas.

4 Perspectivas futuras

Expandir os núcleos Cartilha em várias localidades - já foi criado um na cidade de Ribeirão Preto com alunos do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Estácio, coordenado por uma egressa do IAU USP.

Disponibilizar versões do jogo em um Sítio Eletrônico sob a forma de kits, com distintos manuais, com material e peças para impressão (cartas, moeda, etc) e confecção (maquete e os blocos de edifícios)

5 Referências

LEFEBVRE, Henri. **O direito à cidade**. Tradução: Rubens Eduardo Frias. São Paulo: Centauro, 2011.

ROSALIA FILMS. **A paz mundial na sala de aula**. Vídeo. 2010. Disponível em Página web do TV Escola: <<https://tvescola.org.br/tve/video/especiais-diversos-a-paz-mundial-na-sala-de-aula>>. Acesso: maio/2018.



Figura 1: Situações-problemas propostas para a dinâmica do jogo. Fonte: Acervo do grupo Cartilha da Cidade, IAU-USP, 2018

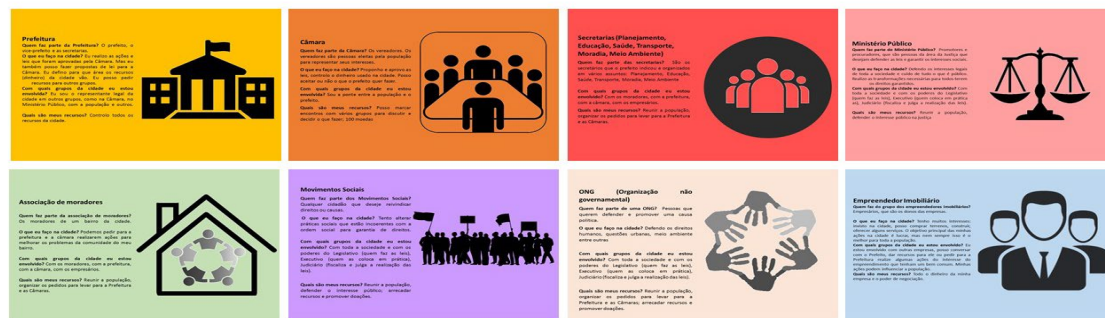


Figura 2: Fichas de apresentação dos Agentes Urbanos. Fonte: Acervo do grupo Cartilha da Cidade, IAU-USP, 2018



Figura 3: Maquete Ilustrativa. Fonte: Acervo do grupo Cartilha da Cidade, IAU-USP